

— Acha-se bastante enferma a joven Thereza Maselli, presidenta da Liga Juveni e filha de nossa irmã Benedita dos Anjos. Pedimos por ella as orações dos irmãos.

— Estão outra vez entre nós, os irmãos José Machado e sua esposa D. Albertina Machado. Que a sua estadia seja definitiva, é o que desejamos.

— De passagem para Paranaguá, esteve algumas horas comosso o rev. Leonidas Silva ex-pastor da Igreja Evangélica de Nicherooy, que nos dirigiu algumas palavras no culto da manhã do domingo 18 p. p., dia em que por aqui passou a bordo do «Siro». Prometter-nos de, na volta estar em nosso meio algum tempo mais que desta vez.

Vamos ver si se demora o mesmo tempo que por esta primeira vez que nos visita. — Festejou seus anniversarios respectivamente em 13 e 15 do mez cadente, e interessantes meninas Adelaide Ribeiro, filha dos irmãos Albino e J. Quiteria Ribeiro, e Irene Allen, dilecta filha do dedicado presbbytero de nossa igreja sr. Alfredo Allen e D. Elena Allen, que por esse motivo reuniram em sua residência innumerous amigos a quem ofereceram doces e refrescos.

Parabens ás aniversariantes.

PORTUGAL

Portugal. — O irmão Sr. José Augusto noticia-nos que toda a nação anda com exaltação de espiritos por causa da guerra europèa, e por causa da tropa que já foi para a Africa, fronteira Allema, e que está se preparando para mobilização!

Eu tenho tido reuniões geraes de crentes de todas as igrejas, e missões Evangelicas, pura oração pela paz, na Associação Christã da Mocidade, em que no dia 7 de Setembro, oraram 20 irmãos fervorosamente.

O Sr. Carrvalho está doente, o medico acha-o muito fraco, está a leite.

Pretendo ir para a Beira Alta, a teste. D. Amelia Fely, do Rocio de Abrantes, que esteve em Braga, tem tido reuniões para mulheres na Ponte de Sôr.

Do Thernas de S. Pedro do Sul, dizem que as reuniões são menos concorridas, mas que ha ali pessoas convertidas.

O Sr. Branlio, com um crente que veio da Argentina, realizou, em Matto

de Lobos, uma reunião de mais de 400 pessoas, mas foi interrompido, por uma quantidade de homens annotados e quizeram mata-lo, pelo que teve de sair, precipitadamente, pelos fundos da casa; acompanhando-o um guarda fiscal, que queria fazer fogo, sobre os que se aproximavam, e a quem o Sr. Branlio recom-mendou que metesse a arma no seu lugar, conforme a ordem de Jesus Math. X: 16. Elle voltou a Regra, onde encontrou apenas as camas e quatro cadeiras, como unicos salvados do incendio da casa que habitava. A Bibliotheca de estudo e 2 caixas de biblias e tratados, arderam completamente como tambem a roupa de inverno, capa de botracha que havia deixado ali.

Diz mais: Recibi uma carta de Freixeda do Torro, a terra do irmão Biato, em que contam os estragos causados no rebanho, pela propagação dos padres, que têm publicado folhetos e jornais, contra os evangelistas, e a Biblia! Sentem que não haja ali um trabalho mais constante. Diz que o mesmo se tem dado em Pinhel e Figueira de Castello Rodrigo, e em outras localidades onde só de mezes a mezes lá se vai.

A esposa do Sr. Branlio continha doente, e mandou da Madeira um telegramma pedindo a presença do marido. E' de esperar que a familia o forcê a abandonar o trabalho de Evangelisação, no continente, no que elle tem muito dom, o que será uma pena. A seara é grande os obreiros, poucos. Roguem ao Senhor da seara que mande obreiros para sua seara.

EX PED I E N T E

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ASSIGNATURA ANNUAL, \$5000

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO:

Redactor *responsavel*—Francisco de Souza.

» *thesouzeiro*—J. L. F. Braga Jor.

» — Alexander Telford.

Toda a correspondencia deve ser enviada ao Rev. Francisco de Souza — Rua Ceará, 29 — S. Francisco Xavier, Rio.

O CRISTÃO

Cré no Senhor Jesus Christo e seus salvos.
ACTOS, CAP. XVI: 31.

NÓS PRÉGAMOS A CRISTÃO
1.º aos Corinthios, cap. 1.º: 23.

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 30 de Novembro de 1914

NUM. 22

SABEDORIA DO MUNDO

I

«Ha, entre certos pensadores modernos, a impressão crescente de que o Christanhismo está perdendo seu poder e de que a Igreja está em decadência; de que o mundo velhico vai sendo deslido e arrastado do seu ancoradouro e de que a fé está se tornando uma tradição do passado.»

Estas asserções appareceram nos editoraes do jornal mais popular da Capital dos Estados Unidos da America do Norte. Si a fé da Igreja dependesse da sabedoria dos homens, certo estaria sujeita ás fluctuações de todos os ventos de doutrinas, levada dum a outra parte, conforme a direcção que tomasse a correnteza do pensar humano; si a Igreja não tivesse melhor ancora do que a sabedoria deste mundo, seria, com effeito, constantemente impellida do seu ancoradouro e levada por sobre o mar agitado das incertas especulações. A fé, porém, não repousa na sabedoria do mundo, mas no poder de Deus, na «Palavra da Verdade» que permanece para sempre.

Si, portanto, a fé estiver escondada no Verbo da Verdade Eterna, não poderá deixar de possuir a ancora segura e firme que penetra até as coisas do interior do véo.

Mas não resta duvida que se cumpre na actualidade a seguinte prophécia de Daniel: — «Muitos correrão dum a outra parte e augmentar-se-á o conhecimento». O mundo nunca presenciou periodo de tão intenso desenvolvimento e incessante actividade mental.

Tem-se pesquisado a natureza em todos os seus vastos dominios, átomos e massas e ella tem sido obrigada a revelar seus maravilhosos segredos. O microscopio revela mundos estupendos de sublimitades, invisiveis a olhos nus; o telescopio

ergue as cortinas do firmamento silencioso e surgem, como por encanto, aos milhares, estrellas que são immediatamente ennumeradas e catalogadas; a radiographia transmite a todas as partes, com a presteza do rai, os signaes do pensamento humano; o microphone attanda da aranha sobre a janella como o andar dum homem armado; o phonographo recebe as palavras e grava em seus discos metallicos o som da voz de quem fala e é capaz de reproduzillo ainda mil annos mais tarde. Todas as linguas, tribus e nações vão diariamente se aproximando umas das outras pela religião, pela politica, e pelo commercio.

O proprio continente negro, a inexplo-rada Africa equatorial, já foi penetrado pelo heroe e intrépido descobridor, Stanley, de Zanzibar a Bomma; as tribus cannibes das terras altas desse continente foram dadas a conhecer ao mundo civilisado pelo valoroso Livingstone. E, posto tudo isto, o homem ainda anda dum para outro lado, desinquieto em busca de sabedoria.

Os christãos, entretanto, não contemp-lam com receio esses maravilhosos progressos da sciencia; ao contrario, elles vêm, com satisfação, n'essas novas descobertas, evidencias da sabedoria, do poder e da bondade de Deus. Reconhecem que os factos inscriptos nas rochas, nas estrellas e nas paginas da Revelação da Biblia, quando correctamente interpretados, longe de se contradizerem, harmonizam-se de maneira sublime, proclamando a gloria do Infinito Escripitor de todas as coisas. Não ha controversia entre o varão da fé e o da sciencia, quando cada um se colloca na sua propria esphera.

Não ha, nem nunca houve conflicto real entre a religião e a sciencia.

Tem havido e pôde ainda haver conflito entre a interpretação das Escripuras e a interpretação dos factos e leis da natureza; mas o que Deus escreveu em Sua Palavra nunca está em conflicto com o que o mesmo Deus escreveu em sua criação.

O scepticismo scientifico da actualidade devia recordar-se do muito que ha feito em prol da sciencia o christão, — o homem que creê num Deus pessoal; que creê em Sua Palavra escrita e em Seu Filho Jesus Christo, o Redemptor crucificado e resuscitado. «Que se poderá dizer a respeito do pio e crente Copernico, que conquistou sua vida a Deus, ao homem e á sciencia; que foi o pioneiro do universo desconhecido, como o grande Colombo do firmamento? Que dizer de Galileo, que, embora ensinasse a sciencia, cria nas verdades das Escripuras? Que dizer dos *leaders* de todos os departamentos do progresso humano, desses nomes immortaes, que nos são tão familiares, como Bacon, Kepler, Newton, Herschel e Hugh Miller? Ou ainda os nomes de Chalmer, Mac Cosh, Morse, Dawson, Southall, Cabell, Le Conte, Henry e milhares de outros que formaram sempre na vanguarda das investigações e descobertas nos vastos dominios dos humanos conhecimentos?

Os homens de fé podem apontar esses Gigantes da sciencia como humildes discípulos do tambem humilde Nazareno — como crentes sinceros na Palavra de Deus. Formavam garbosamente na vanguarda de conhecimentos scientificos, mas curvavam-se em profunda adoração diante do Deus pessoal e eterno.

—:—
Não ha melhor instrumento para deslustrar reputações do que a lingua humana.

—:—
«Mens irmãos, não faleis mal uns dos outros, o que fala mal de seu irmão, fala mal da Lei e julga a Lei.»

—:—
«Christo foi hontem, é hoje e o mesmo será por todos os seculos.»
—:—
«Elle é fiel, não pôde negar-se a si mesmo.»

Principios do Congregacionalismo

VI

A promessa especial, que descansa sobre a base da autoridade que diz respeito á disciplina, estabelece e sanciona a organização de igrejas christãs para dar culto a Deus. «Si dois de vós se unirem sobre a terra, seja qual for a coisa que elles pedirem, meu Paê que está nos céus, lh'a fará. Porque onde se acham dois ou tres congregados em meu nome, ahí estou Eu no meio delles.» (Mat. 18: 19-20).

Christo aqui evidentemente fala duma assembleia christã. Pode ser muito pequena, talvez a menor que seja possível reunir, apenas «duas ou tres pessoas», mas as decisões dessa assembleia são confirmadas no céu, suas preces são ouvidas por Deus e por Elle respondidas.

Não queremos significar que esta promessa da presença de Christo no meio de dois ou tres se refira sómente a igrejas organizadas, mas o que julgamos de primordial importancia é (1) que Jesus fez esta promessa em immediata conexão com as instruções a respeito do poder sobrenatural ligado ás decisões da Igreja; (2) que a base da promessa é a presença de Christo nas assembleias christãs.

A Igreja é uma sociedade divina, porque Christo está presente, quer na occasião em que ella toma deliberações e decisões quanto á recepção de membros, quanto á disciplina, quer quando ora e supplica ao Senhor, apresentando-lhe suas necessidades espirituaes e temporaes.

As orações da Igreja são as orações de Christo. As decisões da Igreja, quando de accordo com os ensinios de Christo, são decisões do proprio Christo. Estabelecendo esses principios, deu Elle a mais decisiva sanção á organização ecclesiastica para os fins da oração, do culto e da proclamação do glorioso Evangelho que é o poder de Deus para a salvação de todo o que creê.

A Ceia do Senhor é outra prova de que Christo exige que os crentes se organizem em igrejas. Com essa instituição significou o Senhor Jesus que, após sua retirada para o céu, seus discípulos deviam reunir-se. Não podiam jamais isolar-se, mas unidos na mais santa fraternidade,

deviam comer do pão e beber do vinho em memoria do Mestre.

Na primeira Epistola de S. Paulo aos Corinthios, cap. XI: 23-26, demonstra-se que esse serviço não está affeito exclusivamente aos apóstolos, ou apenas aos que conviveram com Christo na terra, mas a todos os crentes de todos os tempos. Os que se reunem para celebrar a Ceia do Senhor confessam sua fé com um Christão; implicitamente reconhecem sua união com Elle e de uns para com os outros.

Onde houver isto, ahí está uma igreja christã.

A organização duma assembleia desta ordem pôde ser muito imperfeita; pôde mesmo não possuir o registro dos membros em ordem, não ter officiaes, não haver atingido alguns dos fins para que existe; mas para ter um serviço regular e necessario se torna qualquer especie de organização.

E', portanto, obvio que se devem organizar em igrejas os que se reúnem regularmente para celebrar a Ceia do Senhor. Havendo os apóstolos fundado e organizado igrejas, claro está que agiram por determinação de Christo.

Não acreditavam elles que a vida christã se havia de desenvolver na solidão e isolamento. E' preciso confar-se em Christo para a salvação e para a regeneração, mas tambem é preciso obedecer-se a Christo, tanto interna, como externamente. (Rom. X: 10). Os apóstolos insistiam tanto na necessidade da fé, como na necessidade do baptismo, posto que este acto não tivesse importancia capital para a salvação, (Actos II: 38). Depois de convertidas e baptizadas, os apóstolos reuniam em igrejas essas pessoas que abraçavam a fé para que, desta arte, ficassem ao abrigo de muitos perigos de doutrinas, por causa das heresias do século, e requeriam dos ministros dessas novas igrejas todo o cuidado e muita vigilancia (Actos, XX: 28-35).

Os que criam em Christo eram «ensinados de Deus», mas nem por isso se desprezavam as instruções dos «ensinadores» reconhecidos pela Igreja (1 Tim. V: 17; Eph. V: 11). Cada membro da Igreja era obrigado a cuidar dos seus irmãos; o mais forte devia confortar o mais fraco; o corajoso animava ao desanimado; e os que andavam desordenadamente eram admonstados e exhortados pelos mais experientes e mais sobrios e em ultima analyse eram disciplinados.

Foram os apóstolos incumbidos de transmitir á humanidade as bençãos e as leis do Reino de Christo e criam que o methodo divino para preservação, proteção e desenvolvimento da vida christã, requeria que, quantos professassem a fé christã se organizassem em sociedades. Sendo este ponto de magna importancia, seria impossivel suppor-se que, a tal respeito não interpretassem a mente de Christo.

ESCOLA DOMINICAL

No proximo numero deste jornal, pretendemos, (D.V.) iniciar a publicação das lições da Escola Dominical para 1915. Sairão portanto, 15 dias adiantadas para chegar em ao ponto mais distante do paiz. Todos os seus superintendentes de nossas escolas dominicaes que nos na ordem de dez assignaturas para cima, pag. s. receberão o desconto de 20%. Os seus agentes devem esforçar-se por mandar immediatamente a lista dos novos assignantes para o proximo anno. Os endereços de em vir bem claros para evitar extravios. As assignaturas devem vir acompanhadas das respectivas importancias.

Quem nos conseguir de cinco assignaturas para cima, receberá como premio, um livro de hymnos, da nova edição, capa de marroquim.

Vamos fazer experiencia, publicando as lições dominicaes n'«O Christão» durante o anno que vem.

Si Deus nos deparar meios e si os irmãos de todas as igrejas de nossa Alliança sympathizarem com a causa que nos é commun, é provavel que, de futuro, publicaremos a Revista em separado.

Mãos á obra, irmãos!

E' preciso desentoltermos o nosso trabalho.

Todas as nossas Escolas Dominicaes podiam levantar uma collecta mensal em beneficio do orgão official da Alliança de nossas igrejas. Não sabemos si esses apellos são lidos e meditados pelos irmãos, porque permanecem na mesma apathia de outr'ora.

O nosso pedido de auxilio parece um grito perdido no deserto, ou na vastidão dos mares. Parece-nos até que o céo da consciencia desses nos quaes nos dirigimos é um céo de metal. E' preciso subtil e avançarmos, como as igrejas irmãs estão fazendo. O segredo da falta de progresso de nossas igrejas está em que esperamos tudo dos outros e nada temos feito por nós mesmos. E' tempo de nos deixarmos desse systema paralytante.

A Aliança Evangelica e a

Semana Universal de Oração

Ha poucas semanas fomos sciencificados pelo Rev. Alfredo Silva, do Porto, Portugal, do plano da Aliança Evangelica Universal, mandando imprimir em Portugal, o Programma da Semana de Oração para Janeiro de 1915, com o fim de fornecer exemplares ás igrejas e pastores no Brazil aos que quizerem.

Respondemos com os endereços de diversos irmãos de todos os Estados da Republica aos quaes mandamos a seguinte communicação:

«A pedido da Aliança Evangelica Iheserão despatchados, em breve, de Portugal, exemplares do Programma da Semana de Oração para 1915.

Logo ao irmão o obsequio de mandar destribuir os não somente na sua igreja mas tambem entre outras igrejas irmãs da vizinhança e pelo interior. Si tiver alguma despeza com porte do correio a Aliança Evangelica terá prazer em remetter-lhe a mesma, si remetter a conta para a rua da Quitanda 47, Rio de Janeiro.

Picarei muito grato pelo favor.»

Pedimos a todos os pastores e igrejas que desejarem utilizar-se deste programma o obsequio de nos avisar com os seus endereços o mais breve possível para que possamos dar as providencias e para que sejam os exemplares remetidos a quantos os solicitarem.

Mais outro pedido: Desejamos reformar a nossa lista de endereços dos pastores por conveniencia da União de Escolas Dominicicas e da Aliança Evangelica.

Queiram, portanto, enviar com urgencia seus endereços a

H. C. TUCKER,

Caixa 454,

Rio de Janeiro.

Escolas Dominicicas Sul-Americanas

Uma Commissão de vinte e tres membros, nomeados pela Associação Mundial de Escolas Dominicicas, fez durante o trienio de 1910-1913, estudos especiaes dos problemas da Escola Dominical na America Latina, e apresentou o seu relatório á Convenção de Zurich no anno passado. Esse parecer, a presença de trinta e cinco delegados officios dos países sul-americanos e a sua participação nas discussões da Convenção, impressionaram profundamente e despertaram vivo interesse na Associação, pelo desenvolvimento desta causa em todo o nosso vasto campo de acção.

O referido relatório termina com as seguintes conclusões:

1. «Concluimos que ha necessidade de fazer-se estudo meticoloso e continuo do campo Latino-Americano, e das necessidades e opporrtunidades que apresenta para o desenvolvimento do trabalho das Escolas Dominicicas. A Associação Mundial de Escolas Dominicicas devegerar este estudo meticoloso e continuo com respeito a esse campo.

2. Concluimos que os missionarios e os trabalhadores das Escolas Dominicicas desse campo estão anciosos por auxilio e por suggestões proveitosas. O trabalho das Escolas Dominicicas em muitas partes achta-se, por emquanto, tão pouco desenvolvido, e as igrejas evangelicas são tão poucas em numero comparando-se esse com outros campos missionarios, que a necessidade não é tanto de organização e supervisão nacional ou continental como constante trabalho local, mas de emphase sempre crescente no emprego de methodos cabaes e praticos, applicados á educação religiosa das Escolas Dominicicas.

A Commissão toma a liberdade de recomendar tambem o desenvolvimento de organizações locais para promover a effi-ciencia do trabalho das Escolas Domini-

cas, em centros ou paizes, onde o trabalho evangelico se ache sufficientemente bem estabelecido, de modo a indicar a necessidade de organização e de garantir resultados benéficos da applicação de tales medidas progressivas. Igrejas e communitantes constituem a grande necessidade e nosso maior esforço deveria convergir para fortalecer os diferentes departamentos missionarios em operação na America Latina, afim de que, por toda a parte possam ser organizadas fortes igrejas evangelicas.

3. Concluimos que a maior necessidade talvez, logo depois de mais igrejas evangelicas e de mais communitantes competentes para ensinar nas Escolas Dominicicas, é a duma litteratura adequada como sejam: commentarios sobre as lições, revistas e livros evangelicos.

4. Concluimos que ha um grande desejo e uma grande necessidade para cooperação. No campo das Escolas Dominicicas este desejo e esta necessidade têm referencia especialmente á provisão duma litteratura adequada ás Escolas Dominicicas, si bem que em algumas partes do anno tambem ha necessidade de cooperação por meio de Institutos e Conferencias. A Associação Mundial de Escolas Dominicicas e as Juntas Missionarias que tem trabalho na America Latina deveriam conferenciar entre si quanto aos meios praticos a empregar para prover, cooperativamente, a litteratura tão urgentemente necessitada em Hespanhol e em Portugal.

5. Não ha maior Agente missionario na America Latina do que a Biblia; assim como não ha maior necessidade do que sua circulação e seu estudo. Deveriamos dar nosso auxilio a todas as agencias que estão promovendo a publicação e distribuição das Escripturas nesse continente.

6. Concluimos que ha um profundo desejo por toda a America Latina para uma medida mais ampla de comprehensão e interesse em seu trabalho por parte da Igreja-mãe. Em convenções de Escolas Dominicicas, em sua litteratura e nos orgãos officiais das igrejas e nas publicações missionarias das igrejas-mães deveriamos fazer tudo quanto nos fosse possível para conseguir uma apresentação mais ampla das necessidades religiosas

da America Latina, e a opporrtunidade e importancia do desenvolvimento do trabalho que ha de trazer ao povo destes paizes as bençãos que gozam as nações que possuem uma Biblia aberta e que sobre seus precios constroem sua instrucção publica e sua vida nacional.»

A Commissão Executiva da Associação, durante o primeiro anno do presente trienio, já contribuiu com alguma consulta para auxiliar as despezas de representantes das Convenções regionaes e mandou duzentos dollars destinados á publicação do livro intitulado «Preparação de Professores».

Acabamos de receber a grata noticia de que um grupo de interessados da America do Norte pretende fazer uma viagem á volta da America do Sul em 1915, afim de conferenciar com os nossos obreiros christãos e estudar de perto as necessidades e possibilidades das Escolas Dominicicas. Entre os que acompanham este grupo, estão os dois Ex-Presidentes da Associação M. de Escolas Dominicicas, Mr. E. K. Warren e Dr. George W. Bailey, o actual Presidente da Commissão Executiva, Mr. H. J. Heinz, um dos secretarios Gerentes, Mr. Frank L. Brown e outros. Tencionam embarcar no grando paquete «Laplant» que deve partir de Nova York em Janeiro, em viagem de excursão em volta da America do Sul. Devem estar no Brazil pelo mez de Março, tocando nos portos de Santos, Rio de Janeiro, Bahia, Pernambuco, e Pará. Logo que tivermos informações mais definitivas, trataremos de combinar com os obreiros sobre reuniões e conferencias a realizar-se nos centros, onde os viajantes puderem passar. Já se fala em realizar a Convenção Nacional no Rio de Janeiro, mais ou menos, de 12 a 18 de Março. Todos os pastores, Superintendentes, Officiaes, Professores, Alumnos e interessados leiam, meditem e guardem esta communicação e desde já resolvam assistir á Convenção Nacional, si for possível, e todos orem a Deus para que a visita dos nossos hospedes seja uma rica bençãos para a causa das Escolas Dominicicas no Continente Sul-Americano.

Daremos outras noticias mais tarde.

H. C. TUCKER

Presidente da União de Escolas Dominicicas do Brazil.

O VERDADEIRO AMIGO

Ao Reverendissimo Francisco Antonio

de Souza

(MUSICA DO HYMNUS 363)

«Christo é verdadeiro amigo.»

Só deseja o nosso bem,

Anda sempre ao nosso lado

Ajudando-nos também ;

E' o Amigo verdadeiro,

Só nos trata com amor,

Quer que achemos companheiro

Para amal-o com fervor.

Anda, leva ao pegureiro

As novas do Salvador ;

Vae directo aos corações,

Vae falar-lhes com amor

Vae diclar-lhes nova vida

Só de paz e de oração,

Vae dizer-lhe, que vencida

Foi a tua perdição.

Para ter a gran-ventura

D'uma vida só de amor,

Tenho sempre Christo ao lado,

Só penso no meu Senhor !

Tenho amor e confiança

No que manda a sua Lei,

Nunca pecca a esperança

Sempre n'elle esperarei.

PERRY DRUMMOND.

Bello Horizonte.

MOVIMENTO DAS LIGAS

LIGA DA JUVENTUDE

Pedra —

A Liga da Juventude commemorou seu segundo anniversario com uma reunião de oração, havendo por essa occasião, a Assembléa Geral e eleição da nova Direcção. Levantou-se uma collecta para o Seminario Theologico da Alliança. Graças a Deus que o trabalho do Senhor procede. Temos actualmente cinco candidatos ao baptismo. O trabalho em Sepe-tiba, apesar da grande opposição que tem encontrado, vae muito animado, havendo pessoas verdadeiramente convertidas. Iniciamos alli a Escola Dominical. Os cultos realizam-se nas sextas e domingos.»

(Do correspondente.)

LIGA JUVENIL

Egreja Fluminense —

A commissão missionaria fez larga distribuição de evangelhos e tractados nos cemiterios no «Dia dos Finados». No cemiterio de Catumbi, que pertence a uma ordem religiosa não consentiram que se fizesse distribuição dentro, mas a commissão fez o seu trabalho na rua, perto do portão, e os Hyrinhos foram bem acciellios.

Bangá —

A commissão missionaria da Liga Juvenil do Bangá visitou o cemiterio em Realengo e distribuiu uns 500 evangelhos e tractados, e só parou quando o seu «stock» se esgotou. Foram bem recebidos.

NOTICIARIO

CAPITAL FEDERAL

Igreja Episcopal Brasileira — Recebemos e agradecemos as Actas do 16º Concilio dessa Igreja trmã.

Esse escripto contém as actas e outros documentos do ultimo concilio que se reuniu em Porto Alegre, Rio Grande do Sul. Abre esse bem organizado relatório com um *In Memoriam* — do Saudoso e sempre lembrado Rev. Miguel Barcellos da Cunha.

As estatísticas dizem que os irmãos episcopales contam actualmente no Brasil um bispo, desete presbyteros, um diacono, trinta e oito logares de pregação, mil trezentos e quatro communicantes, doze igrejas e sete capellas ; vinte e uma escolas dominicales, com novecentos e sessenta e um alumnos e setenta e um professores.

Ha tambem duas escolas diarias, com cento e dois alumnos e nove professores. Deus queira abençoar cada vez mais a esses irmãos no esforço que estão fazendo para tornar conhecido o glorioso Evangelho de Christo.

O Guia do Viajante da Morte para a Vida — «Acaba de ser publicada esta excellente obra de propaganda evangelica. Contem 320 paginas de materia profundamente interessante e

espiritual. E', talvez, depois da Biblia, e do peregrino, o livro de maior circulação. Acha-se actualizado traduzido em sete diferentes idiomas. Não ha uma só pagina em que não resplandeçam as sublimes verdades de Jesus. Sua leitura fascina a todos — as crianças, os velhos ; os peccadores e os regenerados. E' um livro que merece ter uma larga circulação em todo o Brazil. Seu custo é apenas de 300 rs. o exemplar, (pelo correio 500 rs.). E' possível vender esta obra por tão pouco preço porque a edição, que é de 35.000 exemplares, foi custeada inteiramente por um amigo da Causa Evangelica no Brazil.

Todos os ministros do Evangelho e evangelistas que a conhecem a recomendam calorosamente. Um eminente ministro na Capital Federal, logo que soube de sua publicação em portuquez, mandou reservar-lhe 300 exemplares, e outro da cidade de S. Paulo, já pediu 100 exemplares. O Sr. Maxwell Wright, o eminente evangelista que tão importante trabalho fez entre nós ha pouco tempo, disse que em sua vida já distribuiria muitos exemplares dessa boa obra.

Crentes brasileiros que a conheciam em inglez tiveram grande jubilo ao verem-a publicada em portuquez. Um crente, director d'uma grande fabrica de calçados, já mandou reservar 500 exemplares para serem distribuidos por occasião das festas de natal, entre seus operarios.

A obra presta-se para ser distribuida em grande escala nas fabricas, nos hospitales, nas casas de correção, nos quartéis, nos arsenaes de guerra e de marinha, nos vasos de guerra e nos mercantês nas estradas de ferro, nos hotéis e nas escolas tanto nas diarias como nas dominicales. Em vista disto lembramos ás sociedades de jovens das diferentes igrejas, como sejam : «Esforço Christão», «Liga Epworth», «Liga da Juventude», «União da Mocidade Baptista», «Esforço Juvenil», «Liga Juvenil» etc., que não ha melhor meio de auxiliar a propaganda do Evangelho do que adquirindo exemplares desta boa obra e distribuila largamente entre os operarios, marujá, milícia, doentes, viajantes, encarcerados.

Os Srs. Superintendentes de Escolas Dominicales darão grande alegria aos seus alumnos, presentando-os por occasião do Natal com um exemplar deste interessante livro, cheio de historias verdadeiramente empolgantes.

Muito mais poderíamos dizer a respeito desta obra, mas cada uma formatá melhor juizo a seu respeito logo que a examine.

Os interessados devem fazer seus pedidos quanto antes, pois, apesar da edição ser de 35.000, a primeira remessa será apenas de 4.000 exemplares.

Todos os pedidos devem ser dirigidos ao Sr. J. L. Fernandes Braga Jr., Caixa 192 (Depo. Livros), Rio de Janeiro, e devem vir acompanhados da respectiva importância.»

Foi esta a circular que recebemos e que com prazer aqui deixamos exarada, na certeza de que os leitores saberão tirar della todo o proveito.

Anniversario da Republica dos Estados Unidos do Brasil — Passou-se a 15 do corrente o 25º anniversario do systema de governo republicano em nossa Patria. Fimou no mesmo dia o quadranteo Heimes da Fonseca, iniciando se o do Dr. Wenceslão Braz Pereira Gomes. Fazemos votos a Deus pela prosperidade da nação e para que o novo Presidente governe de accordo com a justiça e com o direito. Oremos ao Rei dos Reis e dos Presidentes pelo bom exito do novo governo, para que seja inspirado em seus actos por «Aquele por quem governam os reis e os legisladores decretam o que é justo».

Igreja Fluminense — O rev. Belmiro de Araújo, da Igreja Presbyteriana, occupou o pulpito d'esta igreja no domingo, dia 15, de manhã, e pregou um substancial sermão sobre, Gal. 6 : 5, «Levate as cargas uns dos outros».

Houve após o sermão a celebração da Ceia do Senhor, tomando parte nesta cerimonia o rev. Belmiro.

— Aos irmãos, José L. F. Braga Junior, e a sua Exma. esposa, d. Henriqueta Braga, no dia 9, nasceu uma filha, chamada Christina.

— Aos irmãos. Abilio Augusto Biato, e a sua Exma. esposa, d. Leopoldina Biato, no dia 13, uma filha chamada Per-sida.

— No dia 10, falleceu Laurito, querido filho dos irmãos na fé, Dino de Aquino e d. Laura de Aquino. Houve cerimonia religiosa na casa dos irmãos e tambem no cemiterio. Um bom grupo de solidados acompanhou o enterro e cavou com todo

o respeito as palavras do pastor. Os nos-
sos pezames aos irmãos entulados.

No dia 11 foi promovido a official
superior da policia o nosso distincto ir-
mão, Sr. Dino de Aquino. O nosso irmão
deve a sua promoção aos seus serviços
intelligentes e laboriosos, e á sua conda-
cta exemplar. Nossos sinceros parabens.
O presado irmão, Jonathas de Agui-
no, evangelista da igreja, achta-se doente
e pretende passar dois mezes em Barba-
cena.

Que Deus o acompanhe e lhe dê forças
para continuar no trabalho do Evangelho
são os nossos ardentes votos!

Realizou-se excellente reunião na
Igreja Fluminense, na quarta feira, 18
do corrente, por ser o dia dedicado aos
interesses da Escola Dominical. O templo
estava repleto de irmãos e pessoas esta-
nhas ao Evangelho, notando-se tambem,
irmãos de outras igrejas. Foram quatro os
oradores, o Sr. M. Clark que falou sobre
*O Estudo Systematico das S. Escritas Escri-
pturas* — o Rev. Francisco de Souza que
falou sobre *O Proposito da Escola Domi-
nicul*, — o Dr. Manchester que discorreu
sobre *Relações reciprocas da Escola Do-
minical, da Igreja e da Familia* e o Rev.
Trucker que desenvolveu o assumpto —
*Meios de augmentar a Matricula e Assis-
tencia na Escola Dominical*.

Após terem falado os oradores inscri-
ptos, o Rev. Telford, em nome da Escola
Dominical e da Igreja, agradeceu o con-
curso de todos. Foi uma reunião deveras
agradavel.

ESTADO DO RIO

**Igreja Evangelica de Ni-
teroy.** — No dia 1º de Novembro o
Rev. Francisco de Souza, pastor da Igreja
Evangelica de Niteroy, celebrou a Santa
Ceia e recebeu por profissão de fé e ba-
ptismo, os irmãos Guilherme Joaquim
Peinna e D. Angelina Carneiro Peinna.

Aos irmãos que professaram sua fé em
Jesus, damos sinceros parabens e sobre
ellos rogamos as bençãos do Senhor.

Cabugá — Visitou a congregação
de Cabugá o Rev. Francisco de Souza, no
domingo, 8 do corrente e, por occasião do
cullo da noite, baptizou os seguintes ir-
mãos que haviam sido recebidos pela
sessão da congregação — João Corrêa da
Silva, Herculano Pindo de Oliveira, Fi-

loto Joaquim de Velasco e Orminda Ber-
nardina de Almeida.

Parabens aos prezados irmãos e que
sejam enriquecidos das bençãos do Altis-
simo.

Foram excluidos, por não andarem de
conformidade com a Palavra de Deus, da
mesma congregação, os snrs. Octaviano
Goulart, José Felício dos Santos, Carlinda
de Abreu e Amelia Frêes.

Foi eleito e investido, pela ordenação,
no cargo de diacomo, o irmão, Sr. An-
tônio Antonio da Silva. O pastor celebrou
a S. Ceia — Muito bem.

Passa Vires — No dia 24 do cor-
rente uniram-se em matrimonio os ir-
mãos, Sr. João Gonçalves Marques e D.
Albina da Silva. Depois do acto civil, os
noivos dirigiram-se á Igreja Evangelica
onde o pastor, Rev. Manoel Marques,
impetrou a bençãos de Deus sobre o en-
face. O nosso templo achava-se quasi
cheio, tanto de crentes como de pessoas
estranhas. O pastor aproveitou a occasião
para falar do amor de Christo á Igreja.
Em seguida foram convidadas as pes-
soas presentes para tomar parte na mesa
de doces de que havia grande variedade.
Essa merenda foi servida na residencia
do pastor. Aos recém-casados desejamos
as bençãos do Altissimo.

N. R. A crise por lá, ainda não assou-
bra.

Caçador — O lar dos nossos amigos
Sr. Carlos Tavares e D. Emilia Tavares
foi enriquecido com o nascimento duma
menina a quem deram o nome de *Can-
didá*, no dia 25 de Outubro.

EX PEDIENTE

PUBLICAÇÃO QUINZENAL

ASSIGNATURA ANNUAL \$5000

PAGAMENTO ADIANTADO

REDAÇÃO:

Redactor responsavel — Francisco de Souza.
» *thesourreiro* — J. L. F. Braga Jor.
» — Alexander Telford.
» — Pedro Campello.

Toda a correspondencia deve ser en-
viada ao Rev. Francisco de Souza — Rua
Ceará, 29 — S. Francisco Xavier, Rio.

O CRISTÃO

Crê no Senhor Jesus Christo e serás salvo.

ACTOS, CAP. XVI : 31.

Nos PREGAMOS A CHRISTO
1.ª aos Corinthios, cap. 1 : 23.

ANNO XXIII

Rio de Janeiro, 15 de Dezembro de 1914

NUM. 23

SABEDORIA DO MUNDO

II

Espheira da Sciencia

E' preciso recordarmo-nos de que a
sabedoria do mundo é para este mundo, e
não para o futuro. Sua esphera é o visi-
vel e o tangivel — aqui e agora e não o
invisivel, que virá depois, o eterno.

A sabedoria do homem, quando pre-
tende invadir o dominio do Invisivel e o
Infinito, sae de sua propria esphera ;
quando nega o facto de que o Espirito
pessoal e Omnipresente revela ao homem
o que este nunca viu, o que seus ouvidos
jamais ouviram, o que seu coração, de
outra maneira, jamais poderia ter enten-
dido, a sabedoria do mundo está pisando
fóra dos seus limites e, por consequencia,
está sujeita a conclusões absurdas. Sae
ainda de sua esphera, quando procura
negar que o Deus Infinito se haja reve-
lado em Sua Palavra, em Seu Filho e em
Seu Espirito. Ninguem conhece as coisas
de Deus, senão o Espirito do proprio
Deus. Temos o direito de perguntar,
pois, aos sabios deste mundo com que au-
toridade affirmam nada existir acima ou
alem da natureza, nada, em todo o uni-
verso, senão materia e força? Porque ha-
vemos nós de abalndonar o que de mais
precioso é para os nossos corações para
acertarmos a sabedoria deste mundo,
cuja mais elevada revelação é uma «sepmi-
tura sem resurreição e um universo sem
Deus ?!»

O homem de fé não nega a utilidade
dos conhecimentos humanos, mas não
affirma que elles sejam sufficientes para
dar o conhecimento do Deus vivente. A
sabedoria deste mundo tem toda a impor-
tancia e todo o valor dentro de sua es-
phera. «Não vá o sapateiro alem das chi-
nelas».

Principios do
Congregacionalismo

VII

Os apóstolos, para a organização de
igrejas e eleição de officiaes, receberam
ou tiveram a sanção do Christo Resus-
citado e Glorificado. *Elle mesmo fez a
nós certamente apóstolos, e a outros prophe-
tas e a outros pastores e doutores; para a
consummação dos santos em ordem á obra
do ministerio, para edificar o corpo de
Christo.* (Ephesios IV : 11-12). Os apos-
tolos foram immediatamente chamados
por Christo e comissionados para pro-
clamarem o Evangelho ás nações. Eram
os fundadores e não os officiaes da Igreja
Christa.

Os prophetas eram homens que, sob
illuminação especial do Espirito Santo,
possuam grande intuição das coisas de
Deus. Exerciam seu ministerio especial e
temporario nas assembleas christas, mas
muitas vezes, nem faziam parte da igreja.
em que ministravam; não eram, portanto,
officiaes da Igreja. Os evangelistas eram,
modernamente falando, os missionarios
que abriam campos de trabalho, fun-
davam igrejas e passavam adiante. Raras
vezes fixavam residencia em determi-
nados logares. *Os pastores e doutores ou ensi-
nadores* eram, como os ministros da
actualidade juntamente com os demais
officiaes, ministros e officiaes de igrejas
particulares, locais.

Havia «ensinadores» que não eram
«pastores», mas, ao escrever as suas uti-
mas cartas, Paulo estabeleceu que «todos
os pastores devem ser aptos para ensi-
nar». Como pastores têm elles autori-
dade real, mas indifinida, sobre as igre-
jas. São os dirigentes do culto; são res-
ponsaveis tanto pela pureza da fé das